

REVISTA INSTITUTO

NUTRAPELE



**CONHEÇA O
NOVO INSTITUTO**

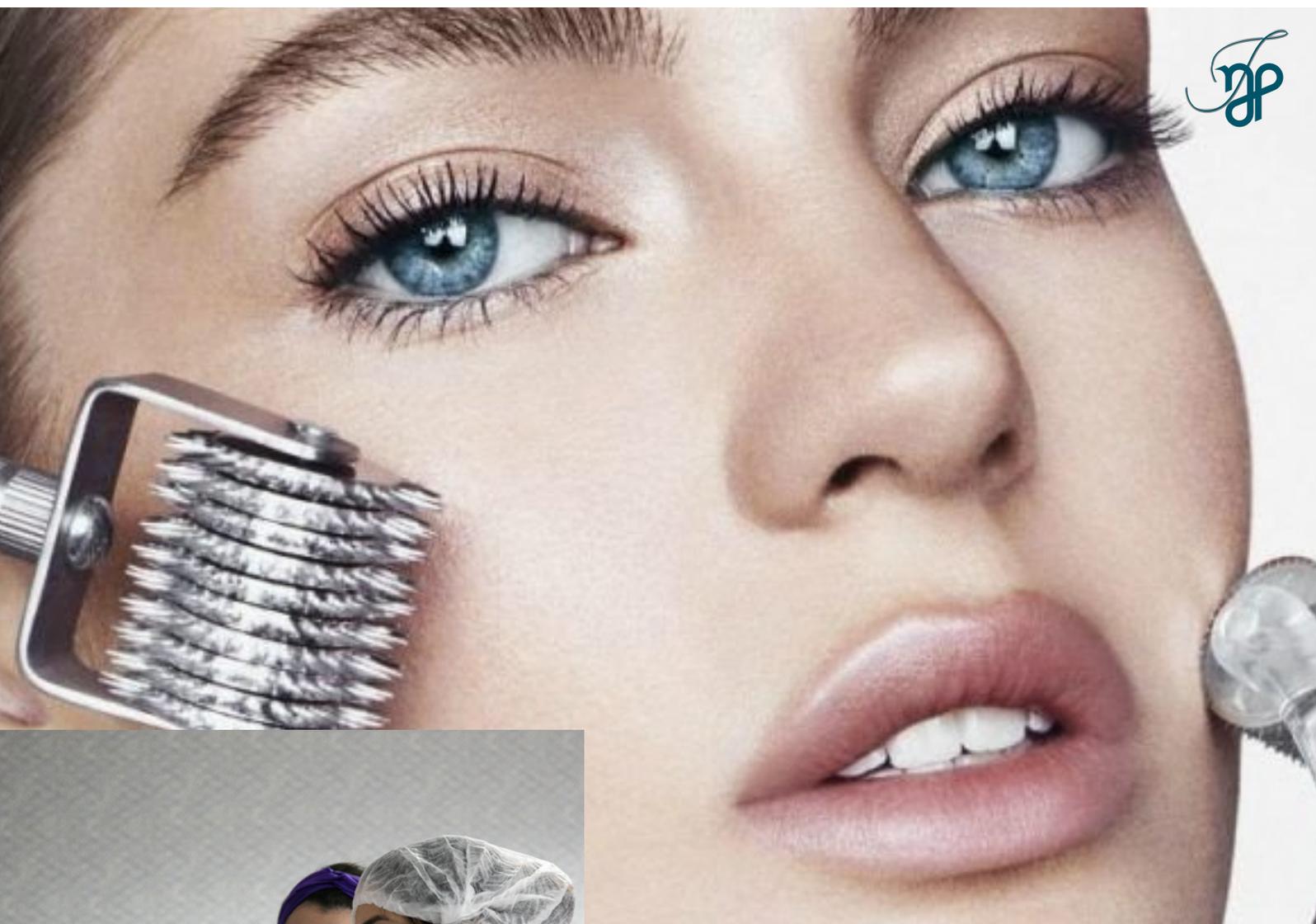
**A TÉCNICA DE
MICROAGULHAMENTO
NO TRATAMENTO DE**

**DISFUNÇÕES
ESTÉTICAS DA PELE**



ÍNDICE

- 01** Matéria do Aluno
- 05** Anatomia da Pele
- 14** Cursos Setembro
- 17** Novo Espaço
- 19** Outubro



EXCLUSIVO

MATÉRIA DO ALUNO

Dra. Jamile Amim Amaral Leal

A TÉCNICA DE
MICROAGULHAMENTO NO
TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES
ESTÉTICAS DA PELE

Os procedimentos estéticos visam a proporcionar melhorias na saúde e no bem-estar das pessoas, que passam a se sentir bem consigo mesmas, mais seguras e autoconfiantes, por resultar em beleza, em elevação da autoestima e na qualidade de vida.

A tecnologia utilizada em procedimentos estéticos permite a utilização de variados métodos que se traduzem em resultados avançados, sendo que os benefícios da técnica de indução percutânea do colágeno e da elastina através do microagulhamento, cujas proteínas estruturais têm despertado cada vez mais o interesse tanto de homens quanto de mulheres. O Microagulhamento consiste em uma nova tecnologia que evoluiu recentemente no campo da estética, capaz de promover o rejuvenescimento e corrigir algumas disfunções da pele.

A busca por procedimentos estéticos tem sido requerida não apenas por questões de beleza propriamente dita, mas especialmente por problemas de saúde, para tratamentos de diversas afecções no corpo, resultando no bem-estar dos pacientes. A realização de procedimentos estéticos não deve ser interpretada meramente como forma de melhorar a aparência física, por beleza ou por vaidade, mas acima de tudo representa saúde. Uma pesquisa recente tem demonstrado que as mulheres independentemente da classe social estão insatisfeitas com a aparência física, e isso tem influenciado negativamente na vida conjugal, nos locais de trabalho, na vida social e no relacionamento com os filhos.

Torna-se relevante destacar, que a conceituação de saúde não visa a somente o embelezamento simplesmente, mas vai muito além daqueles que não apresentam doenças físicas ou problemas psíquicos, devendo-se considerar também o bem-estar em todos os aspectos da vida. Desde 1946 a Organização Mundial da Saúde - OMS já definia saúde como sendo o completo bem-estar físico, mental e social do ser humano, e não apenas ausência de doenças. Assim, é inquestionável que a qualidade de vida também está associada com a saúde, razões pelas quais se torna necessário “analisar o corpo, a mente e até mesmo o contexto social no qual o indivíduo está inserido para conceituar melhor o estado de saúde”.

É nesse contexto que se insere os benefícios da técnica do microagulhamento, a qual tem despertado o interesse por quem almeja melhorias na aparência ou para restringir alguma disfunção da pele. A literatura tem apresentado evidências de sua contribuição na amenização das alterações estéticas com benefícios envolvendo estímulo na produção de colágeno e de elastina nos tecidos. Por conseguinte, a técnica do microagulhamento pode ser utilizada para minimizar os sinais de envelhecimento, rugas, cicatrizes hipertrófica e de estrias, flacidez, acne, queimaduras, além de mitigar a queda capilar sendo indicado para firmar a pele inclusive para remover manchas.

Esses procedimentos estéticos objetivam, sobretudo, a saúde do cliente por intermédio do embelezamento, que se traduz no bem-estar físico, psíquico e social, de modo a prevenir doenças e melhorar a autoestima e a vida em sociedade . Desse modo, a técnica do microagulhamento consiste em um procedimento estético amplamente difundido por tornar a pele mais bonita, mais saudável e mais jovem , bem como tem sido cada vez mais popular para o tratamento de diversas afecções estéticas, consistindo, pois, em um recurso relevante para o profissional da área estética.

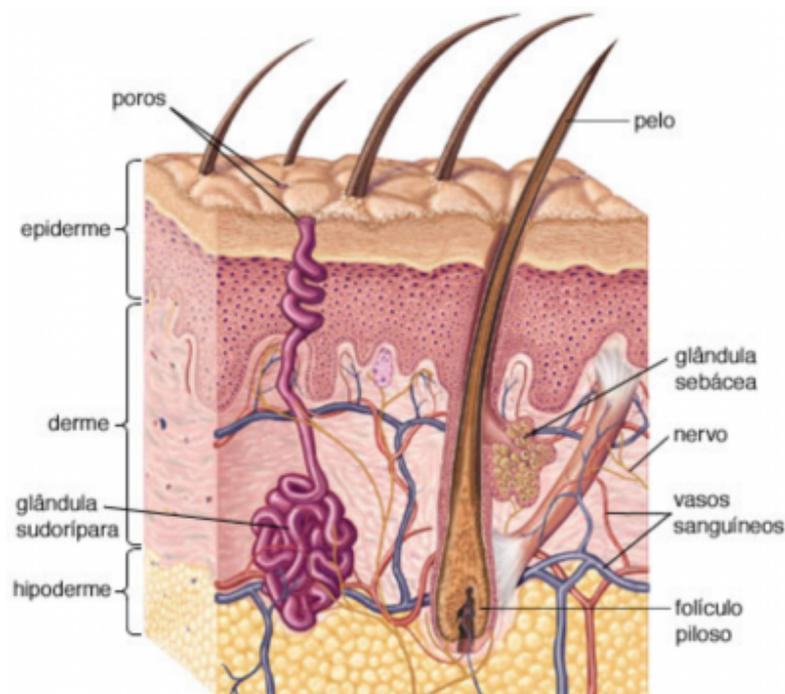
Este trabalho teve por objetivo esquadrihar acerca da técnica de microagulhamento visando a melhorias no tratamento de diversas disfunções no aspecto das pessoas. No decorrer deste estudo foram analisadas diversas publicações acerca do procedimento de microagulhamento, com vistas a estabelecer sua eficácia e aplicabilidade na melhoria de afecções estéticas.

Palavras-chave: Microagulhamento, disfunções estéticas, afecções estéticas, indução de colágeno, procedimentos estéticos, pele, Dermaroller.

A pele representa um órgão estratégico e primordial para o campo da estética, visto que ela constitui a interface do corpo humano com o meio externo, sendo apreciada pela beleza, pela sua textura, iluminação, curvas e longevidade.

É o sistema tegumentar constituído por camadas de tecidos que revestem externamente o corpo. Constitui o maior órgão do corpo humano, e é formada por diversos tecidos, tipos celulares e estruturas especializadas, com funções de proteção dos músculos e tecidos celulares subjacentes, de regulação da temperatura corpórea, além de conter terminações nervosas sensitivas.

A pele é formada por duas camadas principais, a saber, a epiderme e a derme, as quais possuem funções diferenciadas. Numa seção transversal, a epiderme situa-se mais externamente e ocupa um quinto da seção transversal, enquanto que a derme consiste na camada localizada abaixo da epiderme e ocupa quatro quintos da seção transversal da pele. A figura 1 mostra detalhes da estrutura celular da pele.





A epiderme apresenta camadas com profundidades diferentes conforme a parte do corpo. De acordo com a topografia a espessura da epiderme varia de 0,04 mm a 1,5 mm, sendo que nas superfícies expostas a maiores atritos, como palmas das mãos e dos pés a epiderme possui uma camada mais espessa. A propósito, essas regiões são denominadas de pele glabra por não possuírem pelos. Quase totalidade da epiderme, cerca de 95% das células que a compõem, é constituída pelos queratinócitos, os quais são organizados em quatro camadas que estão sempre se renovando, quais sejam, a camada basal ou germinativa, que se constitui na camada de tecidos mais profundos da epiderme, a camada espinhosa, a camada granulosa e a camada córnea, sendo que esta é a mais externa.

A regeneração da epiderme inicia na camada basal, a qual possui células com atividade mitótica, capazes de se dividirem, para formar os queratinócitos, os quais se diferenciam à medida que são empurrados para as camadas mais superiores da epiderme, e desde então vão sintetizando queratina que se acumula no citoplasma da camada mais externa da epiderme, a córnea. Para que ocorra o rejuvenescimento da pele torna-se necessário promover lesões na pele, de modo a induzir novas sínteses de colágeno e de elastina. Isto porque, ao longo do tempo essas proteínas estruturais vão sendo destruídas e ocorre também redução na síntese dessas proteínas, favorecendo o surgimento de dobras e depressões na pele. O tempo de maturação de uma célula da camada basal desde a divisão celular até alcançar a camada córnea é em torno de 26 dias.

Quanto à derme, esta é constituída por um tecido conjuntivo que sustenta a epiderme, constituindo, assim, a estrutura da pele. Contêm uma variedade de células, incluindo os fibroblastos, os quais são responsáveis pela produção de colágeno, e também vasos sanguíneos, nervos, inclusive os apêndices da epiderme (pelos, glândulas sudoríparas e sebáceas). Possui uma espessura fina (0,5 mm a 3 mm), sendo mais espessa na região dorsal do corpo, além de ser mais grossa nos homens que nas mulheres. A derme possui também um músculo eretor ligado a um dos folículos, bem como uma glândula sudorípara é crina constituída por um conjunto de túbulos, sendo que um desses túbulos emerge através da epiderme, abrindo um poro na superfície externa.

A derme possui duas regiões diferenciadas denominadas de derme papilar e a derme reticular. A derme papilar localiza-se sob a epiderme e contém as papilas dérmicas; é composta por feixes de colágeno distendidos e organizados, bem como fibras elásticas, fibroblastos, capilares e terminações nervosas. Já a derme reticular está situada sob a derme papilar, e contém fibras de colágeno espesso, fibras elásticas consistentes, anexos epidérmicos e redes vasculares e nervosas.

Abaixo da derme está localizada a hipoderme ou camada adiposa subcutânea ou pânículo adiposo, a qual geralmente não é considerada como sendo propriamente uma camada constituinte da pele. A hipoderme é formada principalmente por tecido adiposo e contém uma rede de células ricas em lipídios, com a função de isolar o calor e manter a temperatura corporal, além de proteger os órgãos internos ao absorver impactos físicos externos. Além do adipócitos a hipoderme contém fibroblastos, que dão estrutura à matriz intersticial, inclusive a rede microcirculatória e as unidades neurovegetativas e energético-gordurosas. A hipoderme também permite que a epiderme e a derme se movimentem livremente sobre as estruturas mais internas do corpo.

MICROAGULHAMENTO

O microagulhamento consiste em um procedimento estético inovador que se baseia na aplicação de microlesões na superfície da epiderme da pele, mais especificamente no estrato córneo, por meio de pequenas perfurações, sem que haja danos à epiderme. Esta técnica surgiu na Alemanha na década de 1990, mas somente em 2006 ficou popularmente conhecida. O microagulhamento é conhecido como Dermaroller, havendo uma tendência à adoção desse procedimento por ser pouco invasivo no tratamento de várias afecções da pele

O microagulhamento é uma opção de tratamento para diversas disfunções estéticas da pele, além de ser uma técnica de baixo custo se comparada a outros procedimentos de alta tecnologia. A decapagem da epiderme favorece a síntese e liberação de citocinas e a migração de células inflamatórias que substituem o tecido danificado promovendo sua reparação, que culmina na “melhoria da textura, do brilho e da coloração da superfície cutânea, a correção de cicatrizes deprimidas, além do alívio da destruição superficial da pele”

As microagulhas provocam pequenas punturas que incentivam a sua renovação, mediante a indução percutânea de colágeno e de outros constituintes do tecido tegumentário. Esse procedimento causa micro ferimentos e vermelhidão na camada da córnea, capaz de estimular a liberação de fatores de crescimento que irão incentivar a produção de colágeno e elastina na camada papilar da derme. Essa técnica consiste em causar pequenas perfurações nas camadas superficiais da pele. Isto causa uma inflamação controlada, e, por conseguinte, a ativação de células produtoras de colágeno e de elastina, substâncias essas responsáveis pela firmeza e elasticidade da pele. Ressalta-se que o resultado mais relevante do microagulhamento, mediante as microlesões e posterior cicatrização, é a indução da síntese de colágeno, de elastina e de outras fibras naturais na pele, promovendo a renovação e o espessamento da epiderme, sem causar a desepitelização total observada nos procedimentos técnicos mais ablativos.

Esse procedimento estético é realizado com a utilização de pequenas agulhas muito finas feitas de aço inoxidável cirúrgico ou titânio, de 0,1mm de diâmetro e de 0,5 a 3,0 mm de comprimento, posicionadas paralelamente em várias fileiras. Essa estética consiste em microperfurações da pele, aplicadas em uma área localizada, produzindo efeito somente no local tratado. Durante o tratamento a pressão vertical a ser aplicada sobre o roller não pode ser superior a 6 N, de modo a evitar danos em tecidos mais profundos e minimizar a dor do cliente. Também se torna relevante estar atento às áreas que possuem estruturas ósseas mais superficiais, onde a pele possui menor espessura, como ocorre na região do osso frontal, nasal, malar e a parede lateral da órbita.

O microagulhamento pode ser realizado por meio de diferentes técnicas, como exemplo através de um dermaroller, o qual foi desenvolvido e registrado por Desmond Fernandes em 2006. Consiste em um rollers ou rolo ou tambor pequeno cravejado com diversas agulhas que deslizam sobre a pele em determinados sentidos e com repetições sequenciais.

Também pode ser feito por meio de equipamentos automáticos que regulam a profundidade das agulhas associadas a radiofrequência, ou por canetas elétricas ou carimbos. Deve-se destacar, que se deve sempre verificar se o equipamento e materiais a serem usados no procedimento tem autorização da Anvisa e se as agulhas são estéreis, e não podem ser reutilizadas, nem no mesmo paciente. Com frequência são desenvolvidos novos procedimentos estéticos e novos protocolos, equipamentos e cosméticos com vistas a manter a pele livre de imperfeições, sendo que atualmente o microagulhamento tem se destacado nesse quesito. Um dos protocolos a serem seguidos durante o procedimento de microagulhamento usando-se um equipamento do tipo rollers, contendo agulhas de 0,3 ou 0,5 mm de comprimento, foi apresentado por Marcelle Pinheiro (2020) conforme segue:

- Desinfetar a pele, lavando adequadamente;
- Aplicar uma boa camada de pomada anestésica e deixar agir por 30-40 minutos, se tiver a pele muito sensível;
- Remover completamente o anestésico da pele;
- Passar o rolo em toda face, no sentido horizontal, vertical e na diagonal, (15-20 vezes no total) sobre cada região. No rosto, pode começar pela testa, depois no queixo e por último, por ser mais sensível, passar nas bochechas e área próxima dos olhos;
- Depois de ter passado o roller em toda face, deve-se limpar o rosto novamente, com algodão e soro fisiológico;
- A seguir deve-se aplicar o creme ou sérum mais adequado à sua necessidade, com ácido hialurônico, por exemplo.

A técnica do microagulhamento pode ser aplicada em todos os tipos de pele e em todas as áreas do corpo. A técnica mais comum de aplicação é a minimamente invasiva, mas deve-se utilizar creme anestésico. Durante a aplicação devem-se realizar movimentos de vai e vem em toda área a ser tratada, num total de 10 a 15 passadas em um mesmo local e em uma mesma direção e no mínimo quatro cruzamentos com quatro cruzamentos das áreas de rolagem, sendo que 15 passadas causam de 250 a 300 punturas/cm². Durante a aplicação, a pressão a ser exercida e o tipo de agulha vai depender do tecido que será tratado. Entretanto, em regiões mais sensíveis torna-se necessário utilizar agulhas mais finas.

O microagulhamento tornou-se um procedimento estético importante para tratamento de várias disfunções estéticas da pele, podendo ser utilizado para remoção de cicatrizes de acne, de outras cicatrizes, de rugas ou linhas de expressão da pele, inclusive para disfarçar manchas “através de uma estimulação natural feita com micro agulhas de modo a favorecer a formação de novas fibras de colágeno, que dão firmeza e sustentação à pele”, deixando a pele mais densa e resistente sem promover um efeito ablativo. Deve-se destacar, ainda, que a cicatrização ocorre num tempo relativamente curto e geralmente os efeitos colaterais são mínimos.

O microagulhamento consiste, portanto, em uma técnica inovadora e eficaz, aplicáveis para reparação de várias disfunções estéticas da pele, incluindo o rejuvenescimento da face, estrias e lipodistrofia ginóide, melhora das manchas e textura da pele na face e nas mãos, redução das dimensões e visibilidade das estrias, bem como no tratamento de cicatrizes e do envelhecimento. A técnica de microagulhamento também pode ser utilizada como drug delivery visando a propiciar a absorção de alguns medicamentos, ao promover uma melhora na permeação da pele para vários ativos cosméticos e terapêuticos. Outrossim, esse procedimento é “contraindicado em pacientes com contaminação dérmica como acne fase inflamatória, herpes, cicatriz queloidiana, psoríase, rosácea ativa”, assim como no caso de diabetes, alergia a metal, doenças severas do colágeno (queloide), distúrbios hemorrágicos e durante a gravidez.

CONCLUSÕES

O microagulhamento consiste em um procedimento estético inovador e passível de ser utilizado para um amplo espectro de disfunções estéticas da pele, funcionando como mais uma arma para o rejuvenescimento, para remoção de cicatrizes de acne, de estrias, de rugas ou linhas de expressão da pele e para disfarçar manchas, inclusive para lipodistrofia ginóide.

Artigo escrito por:
Dra. Jamile Amim Amaral Leal
Farmacêutica Bioquímica
Aluna da residência em
Harmonização facial



CURSOS

DE SETEMBRO 

17, 18, e 19/09 - Imersão em Harmonização Facial

18 e 19/09 - Residência em HOF e Saúde Estética - Turma 3 Módulo 6

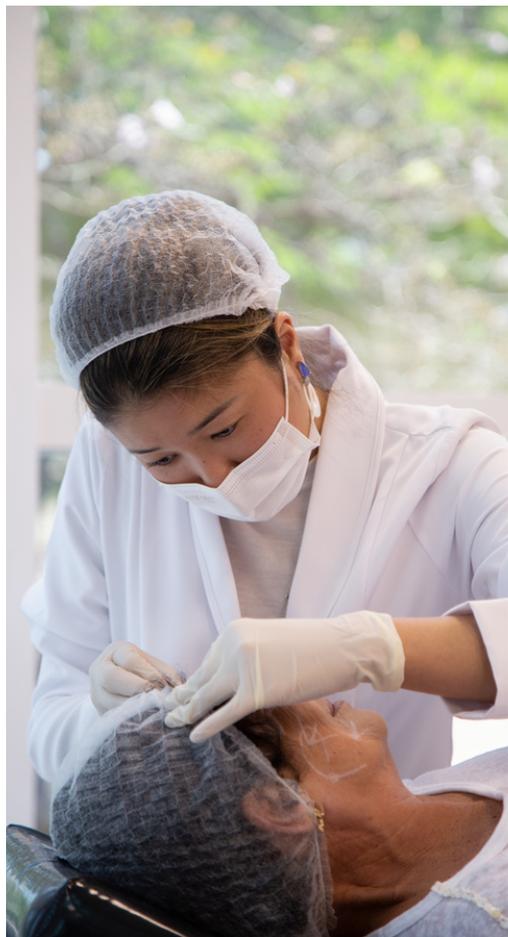
18 e 19/09 - Residência em HOF e Saúde Estética - Turma 4 Módulo 3

24, 25 e 26/09 - Curso Bioestimuladores de Colágeno Integrativos e funcionais

17,18 E 19/09 TURMA DE IMERSÃO EM HARMONIZAÇÃO FACIAL



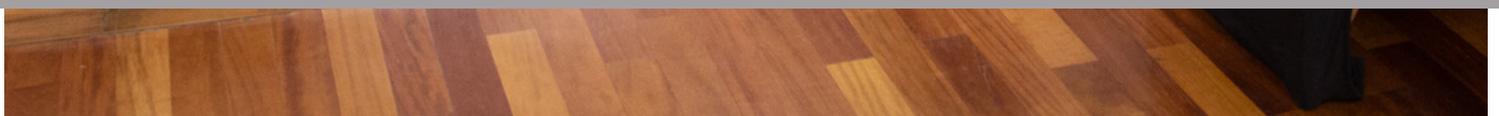
24,25 E 26/10 TURMA DE BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO





NOVO ESPAÇO!

AGORA O INSTITUTO NUTRAPELE CONTA COM
UM ESPAÇO MAIOR, COM MAIS
FUNCIONALIDADE PARA NOSSOS ALUNOS.





3 SALAS PARA AULAS TEÓRICAS
E UM MEGA ESPAÇO ONDE
ACONTECE NOSSA PRÁTICA!





PRÓXIMOS CURSOS

OUTUBRO

02/10 - Preenchimento Labial e Técnicas Star Lips

09/10- Início Turma 1 - Pós Graduação Híbrida - Módulo 1

16/10 - Gestão de Clínica

18, 19/10 - Hands On Experience em Harmonização Facial

22, 23 e 24/10 - Imersão em Harmonização Facial - 3 dias Intensos

30 e 31/10 - Residência em HOF e Saúde Estética - Turma 4 Módulo 04



“

SER
VENCEDOR É
TRABALHAR
COM SONHOS
E AJUDAR AS
PESSOAS
REALIZÁ-LOS

”